

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras Português e Espanhol

Componente Curricular: Teoria e Crítica Literária

Fase: 3ª fase

Ano/Semestre: 2015/1

Número de Créditos: 3

Período: Matutino

Carga horária – Hora Aula: 54

PCC: 8h/a

Professor: Valdir Prigol

Bolsista Capes/DS: Monique Comin Losina

Horário de atendimento: quintas-feiras, das 18h às 19h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

OBJETIVO DO CURSO

Formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

3. EMENTA

A literatura sob o ponto de vista intrínseco: o idealismo crítico, diferentes formas de formalismo, com ênfase no estruturalismo e pós-estruturalismo. A literatura sob o ponto de vista materialista, o texto literário como forma que enforma uma realidade histórico-social. A historiografia literária e a crítica no Brasil, em suas manifestações de cunho idealista/neoidealista e materialista. A formação de uma tradição crítica no Brasil

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Estabelecer relações entre as correntes teórico-críticas modernas e contemporâneas sobre o fazer literário, considerando a produção crítica dos centros hegemônicos e a produção crítica local.

4.2. ESPECÍFICOS

- . Apresentar e debater com os estudantes diferentes práticas de leitura de textos literários.
- . Levar os estudantes à compreensão do modo como cada leitura é construída.
- . Levar ao conhecimento dos estudantes os modos de leitura propostos no presente.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data/ Encontro	Conteúdo
1) 25/2	Apresentação do plano de ensino. O presente, a historicidade e o conhecimento.
2) 4/3	Estudos literários e a leitura de textos: o ato de leitura, a criação e a mediação. Texto para leitura: “Literatura, história e crítica contemporânea”, de Alcir Pécora. Preparação do seminário.
3) 11/3	Práticas de leitura: O texto e a linguagem. Introdução. Textos para leitura: <i>Teatro</i> , de Bernardo Carvalho; “Dobrar e desdobrar:

	procedimentos da literatura do presente no relato de Bernardo Carvalho”, de Susana Scramim.
4) 18/3	<p>Texto para leitura: “A arte como procedimento”, de Victor Chklovski. Leitura complementar: “A nova escritura”, de Cesar Aira.</p> <p>Textos para leitura: <i>Cassino Royale</i>, de Ian Fleming; <i>Cassino Royale</i> (filme), de Martin Campbell; “James Bond e a lógica narrativa”, de Umberto Eco. Leitura complementar: “A atividade estruturalista”, de Roland Barthes.</p>
5) 21/3	<p>Avaliação</p> <p>O texto e o contexto. Introdução</p> <p>Texto para leitura: <i>A cidade. Na ilha urbana</i>, de Josefina Ludmer. Leitura complementar: “Estudos culturais”, de Roberto Acízelo de Souza.</p>
6) 25/3	<p>Texto para leitura: “A meia marrom”, de Erich Auerbach. Leitura complementar: “Sintoma: a jazida do sentido”, de Georges Didi-Huberman.</p> <p>Textos para leitura: <i>Memórias de um sargento de milícias</i>, de Manuel Antonio de Almeida; “Dialética da malandragem”, de Antonio Candido. Leituras complementares: “Crítica e sociologia”, de Antonio Candido; <i>A Rainha dos Cárceres da Grécia</i>, de Osman Lins.</p>
7) 1/4	<p>Avaliação.</p> <p>Texto, contexto e presente de leitura. Introdução.</p> <p>Textos para leitura: <i>Iracema</i>, de José de Alencar; “José de Alencar, autor de Madame Butterfly – Calixto Bieito, autor de Iracema”, de João Cezar de Castro Rocha. Leitura complementar: “Literatura comparada”, de Roberto Acízelo de Souza.</p>
8) 8/4	<p>Textos para leitura: “Ao leitor e outros poemas”, de Charles Baudelaire; “Sobre alguns temas em Baudelaire”, de Walter Benjamin. Leituras complementares: “Montanha abaixo”, de Walter Benjamin; “Ante el tiempo”, de Georges Didi-Huberman; “Estética e anestésica”, de Susan Buck-Morss.</p> <p>Textos para leitura: “O entre-lugar no discurso latino-americano”, de Silviano Santiago; “Pierre Menard, autor de Quixote”, de Jorge Luis Borges. Leitura complementar: “Análise e interpretação”, de Silviano Santiago.</p>
9) 15/4	Avaliação
10) 22/4	PCC – O ensino de literatura nos PCN e na Proposta Curricular de Santa Catarina.
11) 29/4	PCC – O ensino de literatura nos PCN e na Proposta Curricular de Santa Catarina. Avaliação final.

A Prática como Componente Curricular, conforme o PPC do Curso de Letras, será desenvolvida em oito horas ao final do semestre.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Estratégias: A estratégia de ensino fundamental para o desenvolvimento da disciplina será a

análise de práticas de leitura construídas a partir do início do século XX até o presente. A disciplina terá uma breve introdução e três blocos principais. Iniciaremos cada bloco com um seminário sobre uma crítica produzida no presente. Em seguida, pensar-se-á a historicidade do modo de leitura colocado em cena com seminários apresentados pelos alunos.

A bolsista Capes/DS Monique Comin, aluna do Mestrado em Estudos Linguísticos, fará seu estágio de docência na disciplina. A aluna contribuirá com o desenvolvimento da disciplina realizando as seguintes atividades: auxílio na elaboração do Plano de Ensino e avaliação parcial; preparação dos seminários com os estudantes; regência de aulas teóricas e práticas.

Suporte: Livros e periódicos, vídeos, computador e projetor eletrônico, e-mail para contato com os estudantes. Os textos de leitura obrigatória serão disponibilizados com antecedência na fotocopadora do Campus.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação, como modo de acompanhar e orientar o processo ensino-aprendizagem, consistirá de atividades que darão visibilidade à aprendizagem realizada em sala de aula, privilegiando a elaboração textual individual e a apresentação de seminários. Durante o semestre serão realizadas três avaliações sobre os textos lidos. A avaliação final consistirá da apresentação de uma prática de leitura e da elaboração de um texto sobre a mesma.

A avaliação de cada atividade levará em conta o grau de apropriação dos estudantes em relação aos textos lidos e aos debates em sala de aula.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

As atividades de elaboração textual individual serão desenvolvidas tendo como princípio a reelaboração. Sempre que for necessário retomar-se-á o conteúdo desenvolvido em aulas anteriores.

8. REFERÊNCIAS

8.1. REFERÊNCIAS BÁSICAS

AMORA, A. S. Introdução à teoria da literatura. São Paulo: Cultrix, 1986.

BAKHTIN, W. Questões de literatura e estética: a teoria do romance. São Paulo: UNESP/HUCITEC, 1988.

CANDIDO, A. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. São Paulo: Nacional, 1976.

LIMA, L.C. (Org.). Teoria da literatura em suas fontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002 (2 vols.)

TAVARES, H. Teoria literária. Belo Horizonte: Villa Rica, 1991.

WEBER, J. H. Tradição literária & tradição crítica. Porto Alegre: Movimento, 2009.

8.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ADORNO, T. Notas de Literatura I. Trad. Jorge de Almeida. São Paulo: Duas Cidades/Ed. 34, 2003.

BARTHES, R. O prazer do texto. São Paulo: Perspectiva, 2002.

_____. O rumor da língua. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BENJAMIN, W. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: _____. Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo. Obras escolhidas. 2. ed. Tradução de José Carlos Martins Barbosa e Hemerson Alves Baptista. São Paulo: Brasiliense, 1991. v.3.

CANDIDO, A. Recortes. São Paulo: Companhia das Letras, 1983.

_____. O discurso e a cidade. São Paulo: Duas Cidades, 1993.

LIMA, L. C. Mimesis e modernidade: formas das sombras. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
ROMANO DE SANT'ANNA, A. Análise estrutural de romances brasileiros. São Paulo: Ática, 1990.
SCHWARZ, R. Que horas são? São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
_____. Sequências brasileiras. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.